



Reunião do Conselho do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca

Data: 18/09/2015

Local: Prédio do Instituto de Biociências da UNIRIO – Urca.

Horário: 10h30min

Presentes:

CONSELHEIROS	
INSTITUIÇÃO	NOME
SMAC	Marcelo Barros de Andrade
AMOUR	Mara Lúcia Paquelet Pereira
CCAPA	Roberta Campelo Pena
FEMERJ	Waldecy Mathias Lucena
	Delson Luiz Martins de Quieroz
UEB / RJ	André Sá

CONVIDADOS	
INSTITUIÇÃO	NOME
UNIRIO	Laura Sinay
PUC	Paula Kreimer
FLORESCER	José Arthur
SMAC	Ricardo Castelo Branco Jorge

PAUTA:

- 1 - Apresentação do andamento dos projetos previstos na Adoção;**
- 2 - Atualização sobre a situação construção das instalações de apoio à gestão;**
- 3 - Informes sobre as alterações do procedimento de descida pelo Bondinho (Morro da Urca x Paria Vermelha após às 19h);**
- 4 - Informes sobre o segundo Grande Mutirão da Trilha TransCarioca;**
- 5 - Apresentação dos trabalhos realizados pela Câmara Técnica de Comunicação e**
- 6 - Assuntos Gerais**

1 - Apresentação do andamento dos projetos previstos na Adoção.

Marcelo (SMAC) iniciou a reunião apresentando Ricardo ao conselho como seu substituto eventual na gestão do MoNa e Paisagem Carioca. Destacou a grande experiência de Ricardo na gestão de outras Unidades de Conservação Municipais como fator determinante para realizar uma ótima parceria e um excelente trabalho.

Ricardo apresentou-se a todos como servidor da SMAC desde 2002, graduado em Administração de Empresas com especializações em Gestão Ambiental, Gestão da Biodiversidade e MBA em Empreendedorismo em Turismo. Por 9 anos, atuou na gestão dos Parques: Dois Irmãos, Marapendi e Catacumba (simultaneamente), Parque da Cidade e Chacrinha (simultaneamente).

Mara (AMOUR) antes de sua apresentação, comentou sobre a apresentação do projeto de manejo das espécies exóticas invasoras da flora do MoNa na última reunião da AMOUR pela CCAPA/SMAC/ESSATI. Ressaltou a importância deste tipo de esclarecimento à sociedade civil, em especial os moradores da Urca, para o fortalecimento da relação entre esses atores. Por fim se apresentou como conselheira da AMOUR e representante da associação no Conselho do MoNa.

Paula Kreimer Graduada em Turismo e Marketing, atualmente é estudante da especialização de educação ambiental da PUC. Conheceu a gestão a partir de um trabalho de campo (diagnóstico socioambiental) realizado na Pista Cláudio Coutinho. Tem como objetivo estender os conhecimentos adquiridos no curso e aplicá-los na prática em prol da Unidade. Também se dispôs a realizar parcerias e influenciar que outros colegas da PUC também participem. Pretende também desenvolver sua monografia na Unidade com foco na comunicação em educação ambiental.

Depois de sua apresentação, Paula foi convidada pelos componentes da Câmara Técnica de Comunicação presentes à reunião a fazer parte do grupo. Paula aceitou o convite.

Waldecy (FEMERJ), Roberta (CCAPA) e André (UEB) se apresentaram como representantes das suas respectivas instituições neste Conselho.

Laura Sinay apresentou-se como professora da UNIRIO dos cursos de Turismo e Ciências Ambientais. Mencionou que sua participação nesta reunião foi motivada pelo seu envolvimento com o Costão do Pão de Açúcar, local onde frequenta há 25 anos. Lamentou a degradação sofrida pelo Costão ao longo dos anos. Destacou a limitação de ação da gestão por falta de recursos humanos, já que a Unidade só conta com o atual gestor (Marcelo) e seu substituto (Ricardo). **Laura Sinay (UNIRIO)** também mencionou que desde 2010, quando conheceu Ricardo (SMAC), vem desenvolvendo ações de parceria com algumas Unidades através da participação de seus alunos como “consultores” recebendo as demandas apresentadas pela gestão e posteriormente esses alunos apresentariam possíveis soluções. Informou também que está firmando uma parceria nesses moldes com a gestão do MoNa para atuar no Costão realizando uma análise do perfil de visitantes através de entrevistas em loco e online. Solicitou apoio na divulgação desses questionários online.

Waldecy (FEMERJ) não só apoiou a iniciativa, como também se comprometeu replicar os questionários na lista de e-mail da FEMERJ. Destacou a importância deste trabalho no Costão já que é uma área do MoNa que sensível e que atualmente está desassistida, ao contrário das áreas adotadas pela CCAPA.

José Arthur (FLORESCER) apresentou-se como presidente da ONG FLORESCER, que atua no reflorestamento do Morro São João, e que desenvolveu técnicas de reflorestamento reconhecidas pelo IEF e INEA.

Encerrada as apresentações, **Marcelo (SMAC)** pediu a compreensão de todos e informou que o primeiro ponto de pauta seria abordado posteriormente, pois quem iria apresentá-lo, **Delson (FEMRJ)** estava na Trilha resolvendo algumas questões e iria chegar a qualquer momento.

2 - Atualização sobre a situação construção das instalações de apoio à gestão.

Seguindo a pauta, **Marcelo (SMAC)** apresentou o documento, ofício nº 194-Fisc Adm/DA/ECEME, encaminhado pela ECEME à Gestão do MoNa solicitando algumas informações à SMAC para autorizar a construção das instalações na área militar. Informou ainda que ainda existem alguns trâmites a serem seguidos, mas que assunto está evoluindo positivamente.

3 - Informes sobre as alterações do procedimento de descida pelo Bondinho (Morro da Urca x Paria Vermelha após às 19h).

Antes de passar as informações sobre a alteração, **Roberta (CCAPA)** explicou que a prática de liberar gratuitamente a descida do Morro da Urca pelo bondinho após às 19h era uma solução técnica utilizada pela empresa para facilitar a evacuação da área sem ultrapassar o horário de fechamento. Informou que ao longo do tempo alguns grupos que exploram o turismo começaram a se beneficiar dessa “cortesia” oferecida pela empresa, vendendo pacotes incluindo essa descida gratuita como principal atrativo. Destacou que essa prática começou a aumentar de uma forma incontrolável e isso começou a trazer prejuízos (financeiros e operacionais) à empresa e mais impacto para a Trilha. Disse que o que motivou a mudança desse procedimento foi um evento publicado no Facebook para ver o pôr do sol no Morro da Urca, destacando a descida gratuita como um bônus, com mais de 1000 pessoas confirmadas.

Seguem abaixo as informações sobre as alterações:

- Fechamento do Portão da CCAPA junto com o da Pista às 18h;
- Durante a semana a descida gratuita após às 19h permanece;
- Nos finais de semana e feriados às 19h descida cobrada;
- Horário de funcionamento da bilheteria do Morro da Urca → das 16h às 19h;
- Preço da descida → R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia).

Roberta (CCAPA) aproveitou para informar a todos que em breve entrará em operação a máquina de autoatendimento que permitirá a venda fracionada de todos os trechos.

Laura Sinay (UNIRIO) relatou que foi impedida de descer pela trilha do Morro da Urca depois das 18h (novo horário do fechamento do portão da CCAPA) e teve que pagar a descida de forma compulsória.

Roberta (CCAPA) pediu desculpas pelo ocorrido e reafirmou que a orientação passada aos seguranças da CCAPA não é essa. Prometeu reforçar a orientação correta junto à segurança.

Laura Sinay (UNIRIO) questionou a situação de que o fim da descida gratuita reduziria o número de visitantes na Trilha e por consequência o impacto sobre ela. Para Laura a simples extinção da cortesia resultaria em um efeito contrário, pois aumentaria o número de pessoas descendo pela Trilha (pessoas que antes desceriam pelo bondinho) e por consequência aumentaria o impacto sobre ela, já que, segundo Laura, o impacto da descida é muito maior que o da subida.

Roberta (CCAPA) discordou do argumento apresentado por Laura (UNIRIO) e disse que segundo informações da própria equipe que está trabalhando na recuperação da Trilha constatou a queda do número de visitantes.

Delson (FEMERJ) reafirmou as informações passadas pela equipe e constatou essa queda ainda maior nos fins de semanas. Disse que muitos grupos desistiam de subir quando eram informados sobre a mudança. Confirmou que grande parte dos visitantes faziam Trilha para descer o bondinho gratuitamente, e não para curtir um passeio em área natural.

Marcelo (SMAC) reforçou o apoio da gestão do MoNa na decisão da CCAPA, apesar de não ter ingerência sobre esta decisão, e que foi uma importante estratégia de controle da visitação.

Mara (AMOUR) reafirmou a posição da AMOUR sobre a questão do controle de visitação no MoNa, dado o aumento desordenado da visitação da Trilha, e que esse controle é de responsabilidade da Prefeitura. Para ela haverá um aumento da visitação que hoje já é enorme por causa das melhorias realizadas pela recuperação da Trilha, pois facilitará mais o acesso a um maior número de pessoas.

Marcelo (SMAC) explicou que atualmente não há estudos sobre a capacidade de carga da Trilha e por isso não pode impedir que as pessoas, independente do número de pessoas, façam a Trilha. Só poderia impedir caso a Trilha oferece risco à segurança do visitante.

Delson (FEMERJ) ressaltou que antes de qualquer medida de controle da visitação, deverá ser feito um monitoramento dessa visitação depois da Trilha recuperada. Disse que não há garantia de que aumentará ou diminuirá a visitação por conta das melhorias feitas na Trilha. Informou que pesquisas de perfil de visitantes, contagens etc serão feitos para medir o fluxo da visitação e que tudo isso são ações que estão previstas e uma até descritas no próprio plano de manejo do MoNa. Complementou dizendo que os resultados desses monitoramentos é que nortearão ações de gestão da visitação.

4 - Informes sobre o segundo Grande Mutirão da Trilha TransCarioca.

Antes dos informes, **Marcelo (SMAC)** fez uma breve apresentação sobre a gestão de Mosaicos, explicando a figura do Mosaico Carioca de Áreas Protegidas e a sua função no território do município do Rio de Janeiro, e também sobre a Trilha TransCarioca dentro desse contexto. Informou sobre as ações previstas no mutirão: manejo da Trilha e Educação Ambiental. Convidou o Conselho a participar e divulgar esta ação, principalmente no trecho em que a Trilha se encerra, no MoNa. Informou a data, horário e como se inscrever no evento:

- **Data → 24/10/2015 (sábado);**
- **Horário → 9h;**
- **Ponto de encontro → Em frente à Escola Municipal Gabriela Mistral e**
- **Inscrições → Facebook da Trilha TransCarioca.**

1 - Apresentação do andamento dos projetos previstos na Adoção.

Retomando ao primeiro ponto de pauta, **Marcelo (SMAC)** passou a palavra à **Roberta (CCAPA)** para iniciar a apresentação.

Roberta (CCAPA) começou sua apresentação comentando sobre os benefícios indiretos produzidos pela adoção que não estavam previstos como a revitalização da horta da Escola Gabriela Mistral e o próprio apoio ao Mutirão da Trilha TransCarioca.

Delson (FEMERJ) mostrou às transformações ocorridas no início da Trilha, como a recuperação do primeiro trecho, revestindo-o com pedras; recuperação das margens com transplante de espécies nativas que estavam junto às exóticas (comigo-ninguém-pode, principalmente) na área de mobilização da equipe de trabalho (área do container) que futuramente será instalado um ponto de apoio à visitação. Informou também sobre algumas pequenas alterações feitas no projeto original com o objetivo de recuperar árvores que estão com risco de queda no traçado, criando estruturas de contenção e apoio dessas árvores.

Roberta (CCAPA) mostrou imagens comparativas das áreas aonde não possuíam guarda-corpo e que agora já foram instalados. Destacou que os trabalhos estão sendo realizados sem qualquer interdição, ou seja, sem prejuízo da visitação.

Delson (FEMERJ) aproveitou a última questão levantada por **Roberta (CCAPA)** e propôs o fechamento da Trilha, pelo menos uma vez na semana (às segundas-feiras), para otimizar os trabalhos e também evitar acidentes com os visitantes.

Marcelo (SMAC) lembrou que este fechamento às segundas é amparado legalmente pelo *Decreto Municipal nº 30.181/08* que regulamenta a visitação das Ucs Municipais, e por isso não viria problema neste fechamento, ainda mais que não seria em toda Unidade, somente na Trilha em um dia de pouquíssima visitação.

Então a proposta foi levada ao Conselho nos seguintes termos:

Fechamento da Trilha para visitação às segundas-feiras do mês de outubro, exceto feriados.

O **Conselho** aprovou por unanimidade, desde que seja feita a divulgação com a devida antecedência.

5 - Apresentação dos trabalhos realizados pela Câmara Técnica de Comunicação

Roberta (CCAPA) iniciou falando da atual composição da Câmara Técnica de Comunicação que a mesma passaria por uma reformulação. Voltou a lembrar que a formação da câmara técnica é uma das ações previstas no Plano de Manejo e que esta Câmara tinha acabado de ultrapassar a primeira etapa do seu objetivo: desenvolvida um site no formato de blog com informações básicas sobre a Unidade. Mostrou a estrutura sistematizada do site: histórico e normas da Unidade, o Conselho e sua composição, principais atrativos, formas de acesso, flora, fauna etc. Mostrou também o material disponível para download: atas das reuniões do Conselho, mapa de delimitação e o plano de manejo. Lembrou que tudo isso era só



o início do trabalho e que tinha muito a desenvolver. Ressaltou a importância de uma maior participação do Conselho na construção desse site através críticas e sugestões, tanto na forma quanto no conteúdo. Informa que para sugerir conteúdos o procedimento é escrever para email da Unidade, que se encontra no próprio site, monapaodeacucar@yahoo.com.br.

Assim às 12h15 min foi encerrada a reunião.